CARLOS EDUARDO WITTE

Pinnacle Apex 4.6 Gb

O drive maior e mais rápido que seu dinheiro pode comprar

Na hora de expandir sua capacidade de armazenamento, qual o equipamento ideal? Para muita gente um Zip Drive já é suficiente... Também, qual a capacidade? Uns setenta disquetes? Humm, nada mau. Mas para usuários de Mac mais radicais (que mexem com vídeo ou áudio digital), o Zip tem pouca capacidade de armazenamento e é muito lento. Além do mais, dependendo das necessidades de armazenamento, levar vários Zips por aí é tão desconfortável quanto carregar vários disquetes. Bom, tem o Iomega Jaz, um Zip com uma boa dose de esteróides. Aí a coisa muda de figura: é quase tão rápido quanto um HD simples (pode até ser usado como tal) e tem a capacidade de uns setecentos disquetes, ou 1 Gbyte. Repare que nem citei as mídias mais antigas e tradicionais, como SyQuest, DAT e mesmo os drives ópticos mais moderninhos. Porque com o Jaz da Iomega ou o SyJet da SyQuest fica difícil competir.

Mas eis que a Pinnacle, aquela mesma a fazer o primeiro CD Recorder de baixo custo há alguns anos, aparece com uma novidade de deixar muita gente com o queixo na altura dos ombros (isso se você tiver cacife, claro): um drive óptico com capacidade de nada mais, nada menos que 4.3 Gbytes. É o drive mais rápido e de maior capacidade que existe. O nome deste produto é Apex, o novo drive de mídia óptica da Pinnacle.

Bem, até aí ok. A primeira coisa que você pensa é: deve ser lento. Bem, não é isso que parece. Nos testes que fizemos, ele mostrou ser duas vezes mais rápido que o Jaz. Para abrir um arquivo de Photoshop de 40 Mbytes, o Jaz levou 59 segundos. Já o Apex levou apenas 27 segundos. Interessante, não é? Bem, então vamos analisar mais profundamente este produto.

COM O BICHO NA MÃO

O Apex tem cara de high-tech. Na parte frontal, uma pequena tela de cristal líquido aponta a configuração completa do drive: número SCSI, cache, tamanho da mídia e verificação, entre outros. Verificação, o que é isso? Sim, o Apex tem um sistema de verificação de gravação para garantir a integridade de seus dados. Isso deve agradar o pessoal do backup, pois faz do Apex um sistema confiável para backups de rede quando plugado direto a um servidor, por exemplo. A má notícia é que nesse modo de verificação há uma perda considerável de performance.

A tal da telinha de LCD é simpática, apesar da propaganda subliminar que vem de graça. Já decorei o slogan da Pinnacle (perdoe-me por repeti-lo): "Pinnacle Micro, The Optical Storage Company", que fica sendo mostrado repetidamente no LCD após as mensagens de configuração do drive.

Do lado esquerdo do LCD estão três luzes que indicam o status, de cima para baixo: a laranja, de cima, indica a atividade de leitura/gravação. A segunda, do meio, é de cor verde e indica se há mídia no drive. A terceira e última, de força, mostra se o drive está ligado. Não que precise, pois o Apex tem uma ventoinha interna que faz mais barulho que o HD SCSI mais barulhento que você possa ter em seu Mac. Nada desagradável, porém. No ambiente de trabalho isso não chega a incomodar. O melhor do LCD e dos botões é que permitem uma leitura rápida e precisa do status do drive.

Ricardo Telles

O Apex é grande, bonito e pesa um bocado

SELETOR DE PERFORMANCE

Na parte traseira há dois conectores SCSI-2 iguais aos do Iomega Jaz, também chamados de conectores de alta densidade de 50 pinos. Se você tem muitos dispositivos SCSI plugados ao seu Mac – especialmente se entre eles houver Zip, Jaz e um SyQuest ou CD-ROM – você provavelmente precisará de adaptadores para ligar tudo isso junto, pois os conectores são diferentes (25, 50 pinos e SCSI-2), ainda que compatíveis. Nenhuma modificação ou placa é necessária para ligar o Apex, é só plugá-lo no Mac e sair usando.

Além do botão de liga e desliga, tão desejado no Zip Drive, existe o seletor de SCSI ID, para especificar o número certo da cadeia, e um segundo em vermelho, logo abaixo. Este vermelho possui números de 1 a 15, que permitem customizar certos parâmetros de performance para suas necessidades particulares. Exemplo: se você precisa de rapidez de gravação para salvar arquivos grandes do Photoshop ou um alto "transfer rate" para filmes QuickTime, provavelmente vai querer desligar a verificação de gravação citada anteriormente, de modo a obter o máximo de performance. Ou então, caso o seu Apex seja o último dispositivo da cadeia SCSI, poderá ativar a terminação interna do drive.

O que a Pinnacle chama de "red options" são números que determinam essas e outras opções do drive.

A operação do drive é muito simples. O manual, completo e bem explicado. Se você tem alguma experiência em ligar dispositivos SCSI, tudo o que precisará é de uma boa olhada no "Quick Reference Guide", que ensina como

instalar seu Apex em poucos minutos.
O pacote também traz o CD contendo os programas de backup para Windows 3.x, 95, NT, Novell Netware e, claro, Macintosh. Para preparar as mídias, o fabricante inclui um programa da própria Pinnacle que instala as extensões necessárias em seu sistema para montar o drive durante o boot.

VIRA O DISCO

A mídia em si nada mais é que um cartuchão de 5 1/4 polegadas, que lembra em alguma coisa os antigos Bernoullis. Quando você puxa a parte metálica que protege o interior do cartucho, vê que lá dentro brilha um "CD". Com uma pequena diferença. Lembra dos tempos da vitrola? Lado A e lado B? No Apex é a mesma coisa, sua capacidade de 4.3 gigabytes é dividida em dois lados de 2.15 GB cada. E ambos precisam ser formatados. E não faça isso com pressa, pois cada lado demora cerca de uma hora para ser formatado. Depois de encher um lado com seus dados, vire o disco e comece a gravar o outro.

Uma outra vantagem do Apex é o preço da mídia, cerca de US$ 170 nos EUA. O que rivaliza, mais ou menos, com o preço dos cartuchos de Jaz, só que estes possuem "apenas" 1 Gbyte e não possuem a mesma qualidade e confiabilidade (foram reportados problemas de mídia em um lote grande de cartuchos Jaz e houve também relatos na Internet sobre falibilidade do drive sob uso intenso). O único problema quanto à mídia é que não é padrão entre os bureaus. Você vai ter dificuldade de trocar discos de Apex com outros usuários.

PROMOÇÃO ESPECIAL

Tudo isso é reversível, a não ser o preço. Bem… não é barato, mas como o foco deste aparelho não é o usuário caseiro, mas empresas que precisem transportar grandes volumes de dados, até que é razoável: R$ 3.360 o preço de lista no Brasil.
Mas espere! Não responda! Você é leitor da MACMANIA! Ok, o pessoal da Pro Mídia estará dando um desconto de 15% sobre o preço final. Para vocês, leitores, de cortesia, o preço do Apex sai então pela bagatela de R$ 2.856.
Se você trabalha em bureau, produtora de vídeo ou áudio digital, vale a pena dar uma olhada nesse drive. Sua capacidade, performance e confiabilidade são as melhores do mercado, ainda que o preço seja salgado.
Dado o seu tamanho (semelhante aos primeiros SyQuests de 44 Mb), ele não é exatamente portátil e não pode ser levado por aí como um Zip, mas deve resolver as necessidades de backup e armazenamento de muita gente.
Mas se a ansiedade é grande e a grana pequena, fique tranqüilo. Tenho certeza de que essa também não deverá ser a última palavra em mídia óptica. Com o que se viu por aí nos últimos anos, muito provavelmente no ano 2000 haverá mais padrões de armazenamento do que seu dinheiro pode comprar… :-) M

CARLOS EDUARDO WITTE
É arquiteto e uma das cabeças por trás do http://www.megamac.com, o maior site dedicado ao Macintosh no Brasil.
witte@megamac.com